

# **CONSEQUÊNCIAS DO PERÍODO PANDÊMICO: O DESEMPENHO ESCOLAR EM QUESTÃO**

**Martha Marques Teixeira Pereira**

UNICID

marthamarquest@hotmail.com

**Marco Aurélio da Cruz Gouveia**

UNICID

gouveiamarcoac@gmail.com

**Sandra Lúcia Ferreira**

UNICID

07sandraferreira@gmail.com

## **Resumo**

A pandemia da covid-19 interferiu no “fazer educação básica”, implicando em uma série de idas e vindas na reestruturação do percurso formativo para adequação ao modelo remoto. As consequências já puderam ser observadas no cenário de retomada das aulas presenciais. Este artigo apresenta um cenário do desempenho escolar pautado nos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) em 2021. As análises preliminares já indicaram alterações nos níveis de proficiência, exigindo uma compreensão ampliada diante dos diferentes níveis de complexidade que a envolve.

**Palavras-chave:** Ensino remoto; Educação básica; Pandemia

## **Introdução**

A pandemia da covid-19 exigiu respostas do sistema educacional para manutenção dos compromissos escolares. No Brasil, as principais estratégias foram as aulas *on-line*, no entanto, mesmo com o aumento do uso de ferramentas digitais por crianças e jovens, essa situação desvelou fragilidades do sistema educacional. Professores, estudantes e famílias sofrem os impactos da carência de traquejo tecnológico e de insumos básicos como *internet* e equipamentos adequados. Além disso:

Antes da paralisação das aulas presenciais, 88% dos professores nunca tinham dado aula à distância de forma remota. Da noite para o dia, os educadores precisaram lidar com os desafios não só da tecnologia, mas também do próprio processo de aprendizagem no ensino remoto. (INSTITUTO PENÍNSULA, 2020, p. 17)

As soluções emergenciais desafiaram o sistema, amortizaram os impactos das escolas fechadas, mas não foram suficientes para absorver as questões emocionais, psicológicas, socioeconômicas e adaptativas inerentes ao ineditismo do contexto.

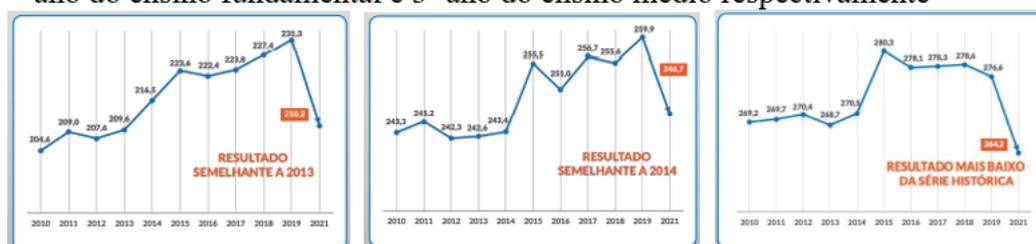
## **Metodologia**

A pesquisa é de cunho qualitativo, natureza descritiva e recai sobre uma revisão da literatura nos eixos “educação escolar” e “pandemia”. Para tanto, foram utilizados livros, periódicos, artigos e websites.

## **As Consequências do Efeito Pandemia na Educação Básica**

Dados divulgados pela Secretaria Estadual da Educação de São Paulo (Seduc-SP) relativos aos resultados do Saesp, apontam que os alunos do ensino médio tiveram queda significativa na aprendizagem em 2021 em comparação com a série histórica desde 2010.

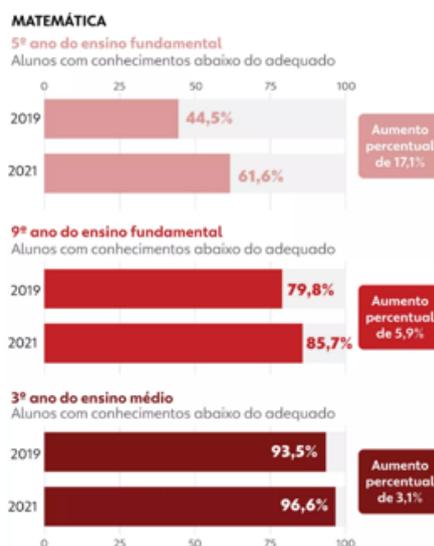
Figura 1: Médias de proficiência em matemática no 5º ano do ensino fundamental, 6º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio respectivamente



Fonte: São Paulo (2022)

Também foi percebido impacto sobre o desempenho escolar, comparando o nível de conhecimento adequado para cada ciclo, antes e durante a suspensão das aulas presenciais. Os resultados do ensino fundamental e médio mostraram ampliação do percentual de alunos com conhecimento em matemática abaixo do adequado, como mostra o gráfico.

Figura 7 - Impacto da pandemia nos alunos do ensino fundamental e médio



São Paulo (2022)

Esses indicadores revelam resultados práticos de quedas de aprendizagem sobre os conteúdos curriculares, no entanto, os efeitos do isolamento social alcançaram níveis estruturais mais complexos. A desigualdade de acesso às tecnologias digitais impactou fortemente

as famílias mais pobres acenando para piora nos quadros de abandono e evasão escolar. Além disso, a perda da socialização mediada pelos espaços físicos escolares, suprimiram importantes baluartes para pluralização de ideias, produção de pensamento crítico, contato com o controverso. (STEVANIN, 2020)

Na esteira do cenário pandêmico, debates nacionais envolvendo a implementação do *homeschooling*, que já era projeto aventado pelo governo anteriormente, ganha mais espaço de discussão. Concordamos com Traversini *et al.*, 2022 que o processo de escolarização precisa estar vinculado aos espaços escolares, para cultivar a democratização de acesso a oportunidades.

Além disso, Estados e Municípios agiram no planejamento das estratégias sem uma diretriz nacional, tornando a gestão da crise desarticulada. (LIMA *et al.*, 2022; ROGRIGUES, 2022; DA SILVA e PEREIRA, 2022). Isso justifica orientações de um plano federal que, apesar de diferentes normativas – BRASIL (2020a, 2020b, 2020c, 2017) demonstraram-se insuficientes. As Secretarias de Educação também tiveram que se adaptar de forma aligeirada às novas demandas, seguindo orientação e normativa também insuficientes para se pautarem num plano estadual. (CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, 2020; MATO GROSSO DO SUL, 2020; PARANÁ, 2020). A ausência de um plano de ação ordenado está impedindo o monitoramento e as avaliações para a consolidação de aprendizagens do vivido, visando o agir planejado em ações semelhantes no futuro, que vão, certamente, exigir profissionais mais qualificados para conduzir seu enfrentamento.

## **Considerações Finais**

A série histórica do Saesp demonstra sensíveis evoluções no desempenho escolar, porém, aquém das metas estabelecidas pelo

PNE – Plano Nacional de Educação, requerendo um olhar ainda mais cuidadoso dos gestores educacionais.

Se por um lado o contexto pandêmico imprimiu quedas significativas nos indicadores de rendimento escolar, por outro ele demonstrou a importância da união e alinhamento institucional e governamental para superar crises. Tais análises precisam ser melhor exploradas considerando as pautas desafiadoras dos diferentes atores abarcados pelo sistema educacional.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343/2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID - 19. Brasília. 2020a. Disponível em <https://tinyurl.com/3ptjsmmy> Acesso em 18 set. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 376/2020**. Dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Brasília. 2020b. Disponível em <https://tinyurl.com/2p8eh3ka>. Acesso em 18 set. 2022.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **LEI Nº 13.987**. Brasília, 2020c. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc453bh9>. Acesso em 19 set. 2022

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto nº 9.204**. Institui o Programa de Inovação Educação Conectada e dá outras providências. Brasília. 2017 Disponível em: <https://tinyurl.com/3fsr29p4> Acesso em 18 set. 2022.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (São Paulo). **Deliberação CEE 177/2020**, de 18 de março e 2020. Fixa normas quanto à reorganização dos calendários escolares, devido ao surto global do Coronavírus, para o Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. (2020). Disponível em: <https://tinyurl.com/yckp2wzh>. Acesso em: 19 set. 2022.

INSTITUTO PENÍNSULA. Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Coronavírus no Brasil: resultados 2020, São Paulo. Disponível em: Diagramação-Pulso.pdf (institutopeninsula.org.br). Acesso em: 2 set. 2022.

LIMA, C. R. M. de; ANDRADE, M. da R; NEVES, B. C.; SILVEIRA, L. H. F. P. da. Educação, socialização e tecnologia : o ensino remoto nas escolas públicas brasileiras durante a pandemia da Covid-19. **Asklepion: Informação Em Saúde**, 2(1), 183–197. 2022. Disponível em: <https://www.asklepionrevista.info/asklepion/article/view/48>. Acesso em 19 set. 2022.

MATO GROSSO DO SUL. Fundação Escola De Governo de Mato Grosso Do Sul. **Portaria ESCOLAGOV N.13**. 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/2kefffur>. Acesso em 18 set. 2022.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED). **RESOLUÇÃO SEED Nº 1.016**. 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/2p8ezke8>. Acesso em 19 set. 2022.

ROGRIGUES, C. A. Educação escolar em tempos de pandemia: direito à educação, ensino remoto e desigualdade social. **Roteiro**, Joaçaba, v. 47, p. 27430-27450, 4 fev. 2022. Quadrimestral. Universidade do Oeste de Santa Catarina. Disponível em: <https://doi.org/10.18593/r.v47.27258>. Acesso em: 18 set. 2022.

SÃO PAULO (Estado). Seduc-Sp. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Saresp 2021: Em matemática, estudantes do ensino médio têm o pior desempenho registrado em 11 anos**. 2022. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/saresp-2021-em-matematica-estudantes-ensino-medio-tem-o-pior-desempenho-registrado-em-11-anos/>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SILVA, R. R., PEREIRA, A. P. C. Pandemia do covid-19 e ensino remoto emergencial: em análise a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. **Educação, Ciência e Cultura**, 27 (1), 1 – 18. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/8771>. Acesso em: 18 set. 2022.

STEVANIN, L. F. Nada remota: Desigualdades sociais e digitais dificultam a garantia do direito à educação na pandemia. **Radis**, nº 215. Ago, 2020

TRAVERSINI, C. S.; LOCKMANN, K. Problematização da escolarização doméstica, uma defesa da escola pública enquanto espaço comum e democrático. **Pró-posições**. Campinas, SP | V. 33 | e20200040 | 2022. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/pp/a/J5PHKdtvWHfZzr5cKVPVQDF/?lang=pt>.  
Acesso em: 16 set. 2022